

Apresentação

Buscando cultivar a proposta apresentada no texto base do 3º Ano Vocacional no Brasil, que é *“Toda a pastoral é vocacional, toda a formação é vocacional e toda a espiritualidade é vocacional”*, desejamos, por meio de onze encontros, a serem usados como oração inicial nas reuniões mensais de cada pastoral e movimento ao longo do ano, meditar e compreender o verdadeiro sentido da vocação, bem como cultivar a espiritualidade e a sensibilidade para uma resposta generosa de todos nós leigos batizados e enviados como discípulos missionários.

Ao longo destes encontros, meditando sobre o nosso lugar e nossa vocação na Igreja, possamos entender o nosso chamado ao serviço no corpo místico de Cristo.

Neste documento, encontram-se a oração e o hino do Ano Vocacional, o terço vocacional e algumas propostas para serem realizadas ao longo do ano.

Que este Ano Vocacional no Brasil desperte os corações para um “sim” copioso ao Cristo que chama: “vem e segue-me!”.

Victor Olímpio - Seminarista Assessor
PASTORAL VOCACIONAL

Divinópolis, 08 de Dezembro de 2022
Solenidade da Imaculada Conceição

Sumário

VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO	03
ORAÇÃO	05
HINO	06
REFLEXÕES MENS AIS	
JANEIRO	07
FEVEREIRO	09
MARÇO	10
ABRIL	12
MAIO	14
JUNHO	16
JULHO	18
AGOSTO	20
SETEMBRO	22
OUTUBRO	24
NOVEMBRO	26
TERÇO VOCACIONAL	28
PROPOSTAS PARA VIVENCIAR O ANO VOCACIONAL	31

Vocação: Graça e Missão

CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO.

O terceiro ano vocacional do Brasil me faz recordar minha entrada no seminário há quarenta anos, por ocasião do primeiro ano vocacional (1983). E isso me leva a render graças a Deus pelos dez anos da minha formação inicial no caminho do discernimento sacerdotal e pelos outros trinta anos de ministério ordenado na Igreja de Divinópolis. Contudo, a minha vocação recorda e evidencia o caráter e a natureza vocacional de toda vida humana. Viver é estar direcionado, chamado, a um estar no mundo para realizar uma missão. Cada vida é uma missão.

Ao longo deste ano, vamos refletir exatamente sobre este chamamento que dá beleza e sentido à nossa vida. A vocação de cada um é uma graça e uma missão. Graça de Deus e missão para o serviço dos irmãos. Ninguém está dispensado nem desprovido de uma vocação. E não há vocação mais ou menos importante. Há simplesmente vocações diferentes. Mas todas igualmente importantes e necessárias para a vida e o dinamismo da Igreja, da sociedade e do mundo. É preciso que cada um, cada fiel, cada batizado, cada cristão, cada discípulo de Cristo sinta e tenha consciência de que sua vida é portadora de dons, de carismas, de qualidades que compõem um ser humano habilitado a ser uma presença única, singular, necessária, imprescindível para o bem do todo e de todos.

As reflexões deste ano vocacional querem colocar-nos todos na escuta de Cristo, que nos explica nossa vida, nossa história, aquecendo nosso coração com a luz de Deus que clareia nossas dúvidas, incertezas, medos, obscuridades e desalentos, como Ele fez com os discípulos de Emaús. Quando Cristo, pela nossa fé

n'Ele, nos oferece a chave de compreensão do caminho e nos faz enxergar o horizonte e a meta do nosso percurso, então nossos pés se dispõem a ir adiante sem perder tempo nem energias, com vontade de ser e de chegar aonde Ele nos indica.

Assim entendemos melhor a palavra do Papa Francisco na exortação que ele escreveu após o sínodo da juventude, chamada “Cristo vive”: “toda a pastoral é vocacional, toda a formação é vocacional e toda a espiritualidade é vocacional” (nº 254). Ou seja, todas as pastorais, movimentos, organismos, grupos, segmentos, formações, celebrações, orações devem ter intenção e motivação vocacional, a fim de preparar cada um para sua missão própria na Igreja e no mundo. Aqui não se trata, portanto, de pensar e querer apenas vocações de especial consagração, mas de fazer com que cada membro de nossas comunidades se sinta chamado por Deus a viver um caminho vocacional e um estado de vida que o ajude a ser feliz, ser inteiro, ser tudo que pode ser, ser aquilo que Deus o chama a ser.

Sirvam estas reflexões, ao longo deste ano vocacional, para favorecer o cultivo de uma consciência, uma sensibilidade, uma cultura vocacional onde todos se sintam verdadeiramente habilitados a ouvir um chamado e a dar uma resposta positiva e generosa a Deus para que sua vontade se realize em nós. Maria nos ensina a agir assim. Este é o caminho sensato e sadio para toda vida humana que não querenveredar-se pela aventura de construir um projeto vocacional que dispense Deus e sua graça.

Um bom caminho a todos, com corações ardentes e pés sempre dispostos a caminhar para frente e para o alto.

*Dom José Carlos de Souza Campos
Bispo Diocesano de Divinópolis*

Oração

Senhor Jesus,
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem
e os pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado
e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,
adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,
com generosidade e vigor,
a serviço do Reino,
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações
para a vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada
e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém!

Hino

Emaús é aqui! Emaús somos nós!

(L.: Dom Pedro Brito Guimarães/ M.: Pe. Wallison Rodrigues)

1- Subiremos a montanha, qual Jesus./ Passaremos dia e noite em oração./ Ouviremos o Senhor a nos chamar/ A uma nova estação vocacional./ E o convite pra com Ele hoje estar/ Numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui,/ Onde arde o coração!/ Emaús é aqui,/ Onde os pés se moverão!/ Emaús é aqui,/ Como graça e oração!

2- Desceremos da montanha com Jesus./ Trilharemos o caminho de Emaús,/ À procura de irmãos crucificados,/ A uma nova estação vocacional./ Aquecer os corações desconsolados,/ Numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús somos nós,/ Uma Igreja em saída!/ Emaús somos nós,/ Juventudes reunidas./ Emaús somos nós,/ No cuidado com a vida!

3- Abriremos nossos olhos em Jesus./ Quando Ele nos falar ao coração./ Mesa pronta, pão partido e partilhado,/ Por uma nova estação vocacional./ Ele está e ficará ao nosso lado,/ Numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é assim:/ Despertar a multidão!/ Emaús é assim:/ Discernir a vocação!/ Emaús é assim:/ Como graça e missão!

4- E seremos missionários, qual Jesus,/ Indo em busca destas novas gerações,/ Com Maria, pelos campos e cidades,/ Por uma nova estação vocacional./ No Espírito formar comunidades,/ Numa Igreja toda ela sinodal.

Emaús é aqui,/ Ao levar consolação./ Emaús somos nós,/ Onde houver desolação./ Emaús é assim:/ Uma graça e vocação!

Janeiro

(Tempo Comum)

*“Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração.
Ouviremos o Senhor a nos chamar...”*

Refrão Orante:

*Nossos olhos ganharão nova luz/
Com a tua presença Jesus (bis)*

ORAÇÃO INICIAL:

Pai do Céu, Tu és a salvação. Faz com que eu deixe a minha miséria atrás de mim e, em Ti apoiado, me aventure pelos mares desconhecidos da liberdade. Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Vocação: Chamados a ser Povo de Deus como discípulos-missionários.

Na origem de toda genuína vocação, está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado a partir do que os outros dizem, é preciso encontrá-lo e vislumbrá-lo nos caminhos da história, como os Discípulos de Emaús fizeram. A Igreja é continuadora da missão de Cristo e chamada à saída de si para o serviço do Reino. O grande dom da vocação humana é a alegria de poder edificar o próximo com o testemunho de fé, esperança e caridade.

Cada um, conforme sua condição, seus dons, seu ministério, é convidado a viver a santidade como resposta ao chamado que Deus faz. A vocação no Concílio Vaticano II é entendida como um dom - sermos santos - mas também como um compromisso de cooperar “com a vontade divina, manifestando a todos, no próprio serviço temporal, a caridade pela qual Deus amou o mundo” (LG, 41).

A tarefa da Igreja no serviço eclesial vocacional é ajudar a todos a discernir os sinais vocacionais presentes na vida. Em face ao chamado

de Deus, o ser humano torna-se capaz de responder à sua própria vocação, graças ao contato com os demais, ao mútuo serviço e ao diálogo com os seus irmãos (GS, 25). Toda vocação cristã é, sem dúvida, vocação ao apostolado. A vocação é dom, é graça. Esse dom, que é recebido, necessariamente precisa ser alimentado com a Palavra, os Sacramentos, a Oração e o Serviço ao próximo. “Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher” (DAp. 18). “Só quem reconhece a Deus, conhece a realidade e pode responder a ela de modo adequado e realmente humano” (DAp, 42).

O Senhor propõe que entreguemos a vida para ganhá-la (Jo 12,25) e faz compreender que o discípulo é aquele que gasta sua vida como sal da terra e luz do mundo (Mc 5,13-14), caminhando de mãos dadas com toda a humanidade, sem abandonar nenhum daqueles que o próprio Senhor lhe confiou nesse peregrinar, os quais Ele mesmo jamais abandonará. O discipulado lança o cristão a todos os lugares: onde uma única vida estiver ameaçada em sua dignidade e salvação, ali e por ela também estarão os discípulos de Jesus Cristo.



PARA REFLETIRMOS

- Quero viver minha vocação: Sacerdotal, Religiosa, Leiga... servindo à Igreja?
- O que faço para alimentar minha vocação?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Fevereiro (Quaresma)

*“Desceremos da montanha com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús,
À procura de irmãos crucificados...”*

Refrão Orante:

Indo e vindo, / trevas e luz: / tudo é graça, / Deus nos conduz!

ORAÇÃO INICIAL:

"Bondoso Pai, neste tempo de Quaresma, queremos nos preparar para celebrar a vitória da vida sobre a morte na grande festa da Ressurreição.

Que a alegria, o riso e a misericórdia façam parte do nosso cotidiano; porque cada manhã é uma ressurreição.

Ó bondoso Pai, neste tempo de Quaresma, unimo-nos de coração a todas as tuas criaturas para manifestar a nossa esperança de um mundo melhor, mais justo e fraterno, para todos os povos e particularmente para a nação brasileira. Amém."

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Jesus nos chama a permanecer com ele. Ele chamou os que ele quis e os enviou. Assim também chama a cada um de nós e nos envia. Seu chamado feito a nós, e que recebemos de Deus, é graça que nos convoca para uma missão. É preciso, portanto, entrar na escola de Jesus e aprender com "O Mestre" a servir, a ir e a permanecer nele e com ele para não desanimarmos na fé.

Cabe a todos nós, batizados e vocacionados, reconhecermos-nos como discípulos missionários, enviados ao mundo para ser sal da terra e luz do mundo; cada qual em sua vocação e com seus dons para que o reino de amor e de paz aconteça em nosso meio.



PARA REFLETIRMOS

- Como podemos, neste tempo quaresmal, ficarmos mais Unidos a Cristo?
- O que a escola de Jesus, neste tempo propício a conversão, tem a nos ensinar para vivermos melhor nossa vocação?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Março

(Mês de São José)

*“Aquecer os corações desconsolados,
Numa Igreja toda ela sinodal...”*

Refrão Orante:

*Amou-nos até o fim! Amou-nos até o fim! /
Amou-nos, amou-nos até o fim! (Jo 13,1)*

ORAÇÃO INICIAL:

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrei-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Jesus fez a escolha dos Doze, naturalmente, sem grandes alardes, apenas chamou-os, aproximou-se de cada um, conheceu suas realidades, suas histórias e deixou que eles O conhecessem também para que pudessem seguir o exemplo missionário deixado por Ele. O evangelho de Marcos 3,13-19 apresenta características e propostas que nos iluminam no caminho para sermos discípulos missionários. Este é o convite que Jesus faz a todos: permanecer em seu caminho a fim de que, aprendendo com Ele e com ajuda de seu Espírito, sejamos enviados para anunciar a sua graça, sua salvação como ele nos pediu.

Jesus sobe a montanha. Esse gesto de subir é bem mais que um espaço geográfico, é um sinal de proximidade com Deus, com aquele que é a Graça por excelência em última instância. Jesus estabelecia com o Pai uma profunda intimidade na oração. Isso nos leva a algumas pistas, como: às vezes devemos parar, respirar, pensar e voltarmo-nos para

nosso interior, encontrando-nos com Deus e nos colocando em oração com Ele, para podermos descer a montanha e partir em missão. Pois é estabelecendo o bem-estar conosco, com os outros e com Deus, que teremos condições de responder melhor esse mesmo chamado que Jesus fez aos Doze, de sermos vocacionados à sua missão e nos fazer discípulos.

É preciso reconhecer que somos filhos de Deus, batizados, e somos chamados a viver a nossa vocação, seja ela matrimonial, laical, religiosa ou sacerdotal. Jesus chamou os que Ele quis: os simples de coração para sua missão, para sua vocação e ainda continua chamando. Vocação é graça e missão, vem do próprio Jesus que nos ensinou a ter corações ardentes e pés a caminho.



PARA REFLETIRMOS

- Estamos procurando, no dia-a-dia, criarmos oportunidades de oração e reflexão pessoal? Procuramos, a cada dia, estabelecer intimidade na oração com Deus?
- Jesus sempre continua a chamar. Estamos procurando responder ao nosso chamado na Igreja de Cristo?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Abril (Páscoa)

*“Ele está e ficará ao nosso lado,
Numa Igreja toda ela sinodal...”*

Refrão Orante:

*Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,
inunda meu ser, permanece em nós.*

ORAÇÃO INICIAL:

Senhor Jesus Cristo Ressuscitado, na tua ressurreição, Tu venceste a morte. Tu desceste à sepultura e tomaste em tuas mãos tudo que estava morto para trazê-lo para a luz e para a vida. Após a tua ressurreição, Tu apareceste primeiro à Maria Madalena e a chamaste pelo nome. No encontro contigo, ela vivenciou que o amor é mais poderoso do que a morte. Permita-nos assim crer que, na morte, a tua palavra e a confiança em vós possa gerar em nós uma vida nova pelo amor. Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Há uma pergunta sempre presente na mente do ser humano: “quem somos?”. Muitos, ao longo do tempo, tentam respondê-la de acordo com a vivência e a realidade. Haja vista que a procura por responder essa pergunta abre para o ser humano uma dimensão relacional consigo mesmo, com o mundo, com os outros e com Deus. Nessa perspectiva, a vocação cristã deve, primordialmente, defender e promover à vida a sublime dignidade humana, tendo em vista que, homem e mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus, além do fato de que o próprio filho de Deus, assumiu a condição humana. Cristo se humanizou para divinizar a nossa humanidade.

É papel de cada cristão, por meio da vocação, contribuir para a construção de uma sociedade justa e fraterna. Cristo deve ser o centro da vida do discípulo-missionário, que ao fazer um encontro pessoal com o

Senhor deixou-se ser preenchido por Ele para que criasse assim, uma união que permite a fecundidade pastoral e que vai de encontro as periferias “existenciais” ou não.

Pelo batismo, todos devemos ser membros ativos na comunidade de fé e viver em comunhão, promovendo a fraternidade e caminhando juntos numa Igreja sinodal e missionária. Como batizados, cada cristão deve se colocar a serviço da comunidade a fim de que todos trabalhem juntos a serviço de uma comunidade mais fraterna e justa.

A vocação cristã permite, portanto, que cada um viva de modo pleno a sinodalidade e possa ser Igreja. Caminhando juntos, respondemos ao chamado e à vocação a fim de que, com Cristo, o Reino de Deus se torne visível.



PARA REFLETIRMOS

- Como a minha vocação contribui no meu jeito de ser Igreja?
- Vivendo a minha vocação, na comunhão e no diálogo, estou colocando os meus dons a serviço da comunidade, a serviço do Reino de Deus?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Maio

(Mês de Maria)

*“Com Maria, pelos campos e cidades,
Por uma nova estação vocacional...”*

Refrão Orante:

O vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem!

ORAÇÃO INICIAL:

Ó Maria, Rainha dos Apóstolos, ajudai-nos a cultivar e formar vocações para o Reino do vosso Filho. Amparai os seminaristas e padres, religiosos (as) e leigos (as). A missão de Cristo deve continuar, o Evangelho precisa ser anunciado. Que os jovens sintam-se atraídos e animados pelo espírito missionário. Despertai corações generosos, capazes de se consagrarem inteiramente ao serviço de Deus e dos irmãos, mediante o apostolado do testemunho, da palavra e da oração. Escutai nossa prece, ó Mãe, mestra e Rainha, e rogai a Deus por nós. Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Maria é Mãe de Jesus e nossa mãe. Do alto da cruz, “Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo amado, disse à mãe: ‘Mulher, eis o teu filho!’ Depois disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe!’ A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu”. No Discípulo amado, Maria foi também proclamada nossa mãe. Na anunciação, Maria é a Discípula missionária do Senhor. Ela compreendeu, como os profetas, a missão a que Deus a estava chamando: ser a mãe do Filho de Deus. E, como os profetas, respondeu: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc. 1, 38). Ainda hoje, Maria continua a missão de seu filho e forma novos missionários e operários. “Ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja” (DAP, n.268)

Grávida, Maria “partiu apressadamente” à casa de Isabel, que preci-

sava de sua ajuda, servindo com alegria. Ela se torna Missionária: assume o jeito de ser de Deus: ir ao encontro de quem precisa de ajuda! Em Caná, notando a falta de vinho, dirigiu-se a Jesus: “Eles não têm vinho”. E, tendo ouvido – e compreendido! – a resposta de Jesus, “sua mãe disse aos que estavam servindo: Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2, 3-5).

Sejamos como a Maria, vocacionados missionários. Esse é o grande ensinamento de Maria à Igreja. Ela estava presente no Cenáculo, com os Discípulos, quando desceram sobre eles a “chama” e o “sopro” do Espírito Santo, que os levou a anunciar Jesus em todo o mundo. Ao longo da história, Maria sempre se faz presente, animando a missão, cumprindo sua vocação com alegria.



PARA REFLETIRMOS

- Como assumir nosso papel de discípulos missionários na Igreja?
- O que nos impede e o que devemos fazer para responder “sim” como Maria?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Junho

(Tempo Comum)

*“Mesa pronta, pão partido e partilhado,
Por uma nova estação vocacional...”*

Refrão Orante:

Confiemo-nos ao Senhor, / Ele é justo e tão bondoso.

Confiemo-nos ao Senhor, / aleluia!

ORAÇÃO INICIAL:

Ó Deus todo poderoso e cheio de misericórdia, que por vosso Filho quisestes reunir a diversidade das nações num só povo, concedei aos cristãos rejeitarem toda a divisão e se unirem na verdade e na caridade, e assim todos os homens, iluminados pela luz da verdadeira fé, se reúnam em comunhão fraterna numa só Igreja. Vós que nos ensinastes a pedir o pão, não permita que nos falte o pão da unidade e que ao redor do seu altar encontremos todos em comunidade o verdadeiro sentido da nossa fé e nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Deus nos põe em movimento e em direção ao próximo sobretudo os marginalizados e excluídos e nos envia, por sua graça, a uma grande missão. Somos enviados a anunciar o Reino de Deus, e a expulsarmos os demônios e a superar os desafios e dificuldades que nos afastam de Deus, do próximo, de nós mesmos, de nossas famílias e de nossa comunidade.

É preciso, portanto, fazermos da fraternidade nossa força e impulso na vida comunitária e eclesial em que estamos inseridos. Só poderemos experimentar o projeto de Deus, em sua plenitude, se conseguirmos amar e amar a todos em suas dificuldades e particularidades. Nestes tempos em que a resposta mais rápida e confortável do isolamento

toma conta das nossas igrejas, comunidades e sociedade, precisamos, em contrapartida, desmontar e vivenciar o amor de Deus que se encarnou fazendo morada no nosso meio e continua a nos visitar dia a dia e se fazendo presente na palavra, na eucaristia e no irmão ao nosso lado.



PARA REFLETIRMOS

- Como tem sido o nosso compromisso social com os mais desfavorecidos? Estamos sendo capazes de, na partilha, anunciar o evangelho?
- Temos rezado para que a graça de Deus seja cada vez maior em nossa vida e em nosso coração para que nos coloquemos em missão?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Julho

(Tempo Comum)

*“No Espírito formar comunidades,
Numa Igreja toda ela sinodal...”*

Refrão Orante:

Eis-me aqui, ó Deus!/ Eis-me aqui, ó Deus!

ORAÇÃO INICIAL:

Senhor, ouvi a tua voz dizendo: “Segue-me”. Eis me aqui, Senhor, a Tua disposição. O que queres de mim? Seguir-Te para onde? Para quê?

Senhor, mostra-me o que queres, pois me coloco a Tua disposição.

Dá-me, porém, a sensibilidade de entender a tua vontade.

Dá-me coragem para realizar o que me pedes.

Que a Tua graça sempre me acompanhe, para que eu não desanime perante as dificuldades, o desânimo ou o abandono de outros seguidores. Com a Tua ajuda, poderei seguir-Te para onde quiseres; serei apóstolo com os Teus apóstolos; serei discípulo com os Teus discípulos. Ajuda-me a testemunhar e a pregar o Teu Reino neste mundo que espera a Tua salvação. Amém!

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Jesus nos chama e nos envia em missão, por sua graça, para que sejamos luz na vida dos nossos irmãos e irmãs. Contudo, para responder esse chamado, é preciso que tenhamos um coração generoso, aberto aos muitos chamados que Deus nos faz, do qual o primeiro deles é a vida. Precisamos também de um ouvido atento, que acolhe de prontidão a palavra a ele destinada, e sabe discernir e compreender o que ele exige.

Nesse caminho, para seguir Jesus, é preciso um despojamento e ao mesmo tempo uma atenção especial ao que ele nos diz e ao quer de nós

a fim de que não caímos no erro de fazer ou compreender o chamado e avocação como bem entendemos, ou pior, agindo conforme nossos interesses particulares.

Só assim, abertos e atentos ao que Deus quer de nós e nos diz, poderemos juntos formar comunidade e comunhão no diálogo e na sinodalidade.



PARA REFLETIRMOS

- Quão inflamado de amor está o meu coração por Jesus?
- Meus pés tem se colocado a caminho para ir as pessoas e situações que mais precisam da minha ajuda?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Agosto

(Mês Vocacional)

*“Abriremos nossos olhos em Jesus.
Quando Ele nos falar ao coração...”*

Refrão Orante:

Senhor, chamaste-me, aqui estou!

Chamaste-me, aqui estou!

Ô, ô, ô! Ô, ô, ô!

Chamaste-me, aqui estou!

ORAÇÃO INICIAL:

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Todos nós somos chamados por Deus para vida, para a santidade, para uma vocação específica ou não. Ele chama a todos e coloca em todos o seu espírito que nos guia. Ao “chamado vocacional” feito a cada um de nós, é que tenhamos olhos e corações abertos, pés dispostos a caminhar e ouvidos atentos a voz daquele que chama.

Seguir uma vocação ou responder a um chamado é, pois, algo que exige do que ouve, antes de tudo, um coração atento e generoso, que seja capaz de ouvir e de se deixar conduzir pela voz do que chama. Por isso, o lema desse 3º Ano Vocacional no Brasil nos diz de um coração ardente, pois só pode arder, o coração daquele que se comove e se abandona na voz do Deus que chama, “Vem e segue-me!”

Não existe vocacionado que não ouve; não existe ouvinte que, tendo ouvido o chamado de Deus, não tenha sentido o ardor dessas palavras no coração; não é possível que esse que tenha intimamente se encontrado com o Senhor não se ponha a caminho. A vocação é, portanto, um movimento interno e externo. Primeiro por partir de uma Pessoa e segundo por se direcionar aos outros. Toda e qualquer vocação só tem sentido junto ao outro, no meio e junto do povo; qualquer coisa que concorra para um movimento contrário não é senão uma resposta a uma imagem fria e distante de Deus.



PARA REFLETIRMOS

- Como ouvir e compreender o chamado que Deus nos faz?
- O que me anima e dá coragem para seguir Jesus, ouvir a sua voz e seguir a vocação que me é proposta?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Setembro

(Mês da Bíblia)

*“E o convite pra com Ele hoje estar
Numa Igreja toda ela sinodal...”*

Refrão Orante:

*Que a Palavra esteja em minha boca, a Tua Palavra!
Para anunciar ousadamente o Evangelho,
o Mistério do Evangelho!*

ORAÇÃO INICIAL:

Querido Deus Pai, nosso Criador, que desde o início de nossa existência nos incita a buscá-lo. Dai-nos, Senhor, o dom de percebermos a semente da vocação em nós, que nos lança à busca de sentido para nossas vidas e que nos leva ao encontro pessoal convosco. Querido Jesus, Deus filho e nosso irmão de caminhada, que ao anunciar as maravilhas do Evangelho, chama-nos ao Vosso seguimento, tocando-nos com Vosso olhar e Vossa voz misericordiosos, dai-nos sabedoria para aceitar o Vosso urgente convite. Querido Deus, Espírito de amor, que nos cumula de dons e carismas, envia-nos à missão, para servir aos nossos irmãos e irmãs na necessidade da Alegria do Evangelho. Isto Vos pedimos, ó Pai, por intercessão de nossa Mãe Maria, Rainha e modelo dos vocacionados. Por Cristo, missionário do Pai, que vive e reina para sempre. Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Sabemos que a oração é o momento que nos reencontramos com Deus. Somos convidados a recuperar um espaço próprio de diálogo sincero com Ele, em que haja escuta e resposta.

Em meio as muitas atividades, deixamos de escutar a voz de Deus e perdemos a capacidade de descobrir o sentido e a profundidade da vida. O momento de oração é a oportunidade de escutar o chamado,

redescobrir o sentido da vida e refazer, na experiência de oração, o encontro com Cristo vivo (Ler o texto: Jo 1, 38-42^a). Assim, como André que teve um encontro com o Cristo e permaneceu com Ele, somos convidados, através da escuta da palavra, permanecer com ele.

O encontro com a palavra viva faz perceber que o chamado de Jesus ecoa, mas é necessário ter ouvidos sensíveis e corações abertos para ouvi-lo.



PARA REFLETIRMOS

- Como tem sido meu encontro com Deus?
- Tenho feito a leitura da palavra de Deus como forma de me encontrar com Ele?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Outubro

(Mês Missionário)

*“E seremos missionários, qual Jesus,
Indo em busca destas novas gerações...”*

Refrão Orante:

*Jesus, tu és a luz dos olhos meus!
Jesus, brilhe esta luz
nos passos meus seguindo os teus!*

ORAÇÃO INICIAL:

Senhor, vós que sois a esperança de Israel, lançai o vosso olhar de misericórdia sobre todos os vossos filhos e filhas. Nós vos pedimos que continueis enviando operários a vossa messe. Abençoai as famílias, celeiros de todas as vocações, e delas fazei despertar missionários e missionárias, para que acolhendo o teu convite se coloquem disponíveis ao anúncio do teu Evangelho. Que sejamos dóceis a tua voz e possamos avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária, capaz de romper o comodismo e assumir a identidade de uma Igreja em atitude permanente de missão. Amém!

TRECHO PARA REFLEXÃO:

“Naquela mesma hora, levantaram-se e se colocaram a caminho”. (Lc 24,33)

Na tentativa de fortalecer a esperança e de nos colocarmos a caminho, a partir de uma Igreja Sinodal, não podemos nos esquecer que o 3º Ano Vocacional do Brasil quer promover a cultura vocacional nas comunidades, nas famílias e na sociedade, com o objetivo de promover ambientes que favoreçam um despertar de todas as vocações. (cf. § 149-150).

Uma cultura vocacional nasce da formação de consciências, da sensibilidade aos valores espirituais e morais, da promoção e da defesa da vida, da solidariedade social e da ordem civil (cf. § 151). Essa cultura quer oferecer ao ser humano a possibilidade de retomar valores superiores que vão ao encontro dos ensinamentos do mestre Jesus. Cada cristão é convidado a colaborar com a promoção de uma cultura vocacional, colocando em prática e com maior empenho, de mente e de coração, um esforço capaz de discernir o que é bom para o ser humano e o que não é.

Devemos, portanto, estar dispostos a contribuir na promoção de uma cultura vocacional. Tendo o objetivo de ajudar a sensibilizar os irmãos e a somar esforços na busca de uma mentalidade que nos ajude a compreender “todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus”. (cf. §156).



PARA REFLETIRMOS

- Como posso assumir meu papel e colaborar com a promoção de uma cultura vocacional?
- Será que minha vocação tem refletido uma ação missionária?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Novembro

(Encerramento do Ano Vocacional)

*“Emaús é aqui,/ Onde arde o coração!
Emaús é aqui,/ Onde os pés se moverão!
Emaús é aqui,/ Como graça e oração!”*

Refrão Orante:

Aquele que vos chamou (2x) É fiel, é fiel... Fiel é Aquele vos chamou!

ORAÇÃO INICIAL:

Oração Vocacional:

Senhor da Messe e Pastor do rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me!" Derrama sobre nós teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, ministros leigos e leigas. Dá perseverança a todos os vocacionados. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder "SIM". Amém.

TRECHO PARA REFLEXÃO:

Para onde vamos caminhar?

Aqui é nosso lugar! Enquanto percorremos o caminho, temos certeza que o Ressuscitado está conosco. Ele é o nosso amparo na fraqueza e coragem no desânimo. Da Palavra e da Eucaristia, brota a força, e Ele

nos torna aptos a responder o chamado para a missão. Pela Graça de Deus somos chamados e por amor enviados, colocando os nossos dons a serviço uns dos outros em nossa comunidade de fé. Caminhar para a comunidade e para a missão significa seguir o exemplo de Cristo, ponto de partida e de chegada de toda vocação.

Enquanto percorremos o caminho de Emaús, temos dois elementos fundamentais: a 'Escuta da Palavra' e a 'Abertura ao Espírito Santo', pois é Ele quem nos dá o verdadeiro entendimento do chamado do Pai. No Batismo, recebemos o Espírito Santo, que nos impulsiona para o serviço, para a evangelização e para o desejo de ser Igreja viva.

Somos uma Igreja vocacional, porque participamos do sacerdócio comum em Cristo Ressuscitado, videira na qual fomos enxertados. “Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo” (1Pd 2,5). Ao redor da mesa Eucarística e do serviço aos irmãos, a vocação adquire a sua plenitude na vida comunitária, pois a vocação de todo batizado é continuar a missão de Jesus no mundo. Diante do altar, compreendemos a nossa vocação, porque a Eucaristia é o ápice de todo o processo vocacional. Ela nutre o coração e gera atitude concreta de serviço aos irmãos.

Independente de qual seja sua vocação, você é chamado a dar testemunho de comunhão na alegria, na cruz ou no amor. Nesse caminho, todos são chamados, pelo Batismo e fortalecidos pela Confirmação com a força do Espírito Santo, a ser Cristo na vida do mundo.



PARA REFLETIRMOS

- Como assumir nossa missão de batizados e vocacionados de levar o Cristo e testemunhá-lo com nossas vidas?
- O que fazer para que a espiritualidade cultivada nesse Ano Vocacional continue presente no meio de nossas comunidades?

(Tempo para reflexão e discussão)

Encerremos este nosso momento de oração rezando a Oração do 3º Ano Vocacional... (Pág. 4)

Terço Vocacional

Para ser rezado ao longo do Ano Vocacional (2022-2023)

Em nome do Pai...
Creio em Deus Pai...
Pai nosso...
Três Ave Maria
(Reza-se no fim de cada uma.)



L: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe...
T: Pois a messe é grande, e os operários são poucos!
Glória ao Pai...

PRIMEIRO MISTÉRIO VOCACIONAL

O anjo Gabriel foi enviado à virgem de Nazaré

Texto: “O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. O nome da virgem era Maria” (Lc 1,26-27).

Intenções:

Rezemos, neste primeiro mistério, pelas vocações das mulheres e dos homens, leigos e leigas, nos lares, nas Igrejas e na Sociedade; pelas vocações consagradas e religiosas, masculinas e femininas, nas Comunidades Eclesiais Missionárias.

Canto:

Ó divino Coração, insondável abismo de amor,/ Atendei à nossa alma que reza/ Esta prece tão cheia de amor.

R: Enviai, Senhor, operários à vossa messe/ Pois a messe é grande, e poucos os operários. (bis)

Um Pai Nosso

Dez Ave Marias

Glória ao Pai...

Ó meu Jesus...

SEGUNDO MISTÉRIO VOCACIONAL

Jesus se compadece do povo, como ovelhas sem pastor

Texto: “Ao ver a multidão, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. E chamou os doze apóstolos” (Mt 9,36;10,2).

Intenções:

Rezemos, neste segundo mistério, pelas vocações sacerdotais: seminaristas, padres e bispos, do clero diocesano e religioso e nas Comunidades Eclesiais Missionárias.

Canto:

Ó divino Coração, insondável abismo de amor,/ Atendei à nossa alma que reza/ Esta prece tão cheia de amor.

R: Enviai, Senhor, operários à vossa messe/ Pois a messe é grande, e poucos os operários. (bis)

Um Pai Nosso - Dez Ave Marias - Glória ao Pai... - Ó meu Jesus...

TERCEIRO MISTÉRIO VOCACIONAL

Jesus passando pelo mar da Galileia e chamou os pescadores que jogavam, lavavam e consertavam as redes

Texto: “Caminhando junto ao mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos, Pedro e André, que lançavam as redes ao mar. E os dois irmãos, Tiago e João, que lavavam e consertavam as redes” (Mt 4,18.22).

Intenções:

Rezemos, neste terceiro mistério, pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras de todas as áreas; pelos dizimistas e benfeitores; pelas vocações dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística; pelos ministérios de Acólitos, de Leitores e de Catequistas nas Comunidades Eclesiais Missionárias.

Canto:

Ó divino Coração, insondável abismo de amor,/ Atendei à nossa alma que reza/ Esta prece tão cheia de amor.

R: Enviai, Senhor, operários à vossa messe/ Pois a messe é grande, e poucos os operários (bis)

Um Pai Nosso e Dez Ave Marias - Glória ao Pai... - Ó meu Jesus...

QUARTO MISTÉRIO VOCACIONAL

Jesus passa pela coletoria e chama Mateus

Texto: *“Ao passar adiante, Jesus viu um homem, chamado Mateus, sentado no posto de arrecadação, e disse-lhe: segue-me!” (Mt 9,9).*

Intenções:

Rezemos, neste quarto mistério, pelos serviços de animação e de coordenação pastorais das Comunidades Eclesiais Missionárias; pelos Conselhos Comunitários, Pastorais e Econômicos; pelos missionários e pelas missionárias; pelos Órgãos de serviços missionários: POMs, COMIREs, COMIDIs, COMIPAs, COMISEs, IAMs e Famílias Missionárias nas Comunidades Eclesiais Missionárias.

Canto:

Ó divino Coração, insondável abismo de amor,/ Atendei à nossa alma que reza/ Esta prece tão cheia de amor.

R: Enviai, Senhor, operários à vossa messe/ Pois a messe é grande, e poucos os operários. (bis)

Um Pai Nosso - Dez Ave Maria - Glória ao Pai... - Ó meu Jesus...

QUINTO MISTÉRIO VOCACIONAL

Os apóstolos escolhem os primeiros diáconos para os serviços das mesas

Texto: *“Portanto, irmãos, escolhei entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, para que lhes confiemos essa tarefa” (At 6,3).*

Intenções:

Rezemos, neste quinto mistério, pelas vocações e pelos ministérios diaconais, temporais e permanentes; pelos serviços da Palavra e das mesas; e por todos os serviços sociais nas Comunidades Eclesiais Missionárias.

Canto:

Ó divino Coração, insondável abismo de amor,/ Atendei à nossa alma que reza/ Esta prece tão cheia de amor.

R: Enviai, Senhor, operários à vossa messe/ Pois a messe é grande, e poucos os operários. (bis)

**Um Pai Nosso - Dez Ave Marias - Glória ao Pai... - Ó meu Jesus...
Agradecimento... - Salve Rainha...**

Propostas para vivenciar o ano vocacional.

CURTO PRAZO

- Rezar a oração do Ano Vocacional durante as missas vocacionais da paróquia uma vez por mês;
- Trabalhar e instaurar uma Cultura Vocacional;
- Incluir nos encontros de catequese infantil e crismal o Tema “Vocação: Os chamados na Bíblia à missão na Igreja”;
- Buscar o apoio dos párocos, administradores, coordenadores de pastorais para os jovens em seus trabalhos na paróquia e conscientização sobre as vocações;
- Formar nas paróquias uma Equipe (com a EVP, a Pastoral Familiar, a Catequese, a Juventude) para que motive, ao longo do Ano Vocacional, a participação dos paroquianos nas atividades na paróquia, sobretudo, as que têm como foco as vocações;
- Divulgar as Ordenações nas paróquias. (Convidar os paroquianos a rezarem nesta intenção, colocar nas intenções das missas o candidato ao diaconato ou presbiterado e à vida religiosa – Talvez realizar Tríduo Vocacional, Semana Vocacional ou Vigília de Oração antes das missas);
- Trabalhar as vocações, no mês de agosto (mês vocacional), nos diversos grupos de pastoral, além de valorizar e dar ênfase aos quatro finais de semana dedicados à:
 - Vocação Sacerdotal;
 - Vocação Matrimonial;
 - Vocação a Vida Consagrada;
 - Vocação Laical.

MÉDIO PRAZO

- Promover formações para as pastorais a nível paroquial, trabalhando o tema da vocação e seu sentido;
- Propor à Pastoral Familiar que, na catequese matrimonial, acrescente a temática da vocação, reforçando o aspecto do chamado, uma vez que o matrimônio é um dos sacramentos de serviço;
- Interagir e favorecer a proximidade entre as pastorais;
- Divulgar nas paróquias as diversas pastorais e movimentos e seus trabalhos, favorecendo a divulgação da vocação leiga missionária. (Muitos fiéis não têm conhecimento das atividades pastorais da paróquia);
- Retomar os encontros vocacionais com jovens nas paróquias e/ou foranias, sob a responsabilidade das EVPs e dos Seminaristas responsáveis;
- Participar do encerramento do Ano Vocacional: Peregrinação dia 26 de novembro 2023.